

EDITORIAL

INVESTIMENTOS ÉTICOS NO LIMIAR DA NOVA ERA

*Isabel Amélia Costa Mendes**

No limiar do século XXI as organizações vivenciam turbulências caracterizadas como inéditas em sua história. Mais do que nunca as organizações têm sido consideradas sistemas vivos de seres humanos. Assim sendo, a integridade pessoal de cada constituinte deste sistema e seu modo de se relacionar no trabalho devem ter como foco o fator **ser**. Em outros termos, torna-se agora imprescindível o reconhecimento de **quem é** cada trabalhador e não apenas reconhecer **o que** ele faz.

Para reagir à demanda das instituições de saúde no novo século, a Enfermagem passa a exigir de seu capital humano a disponibilidade de atuação derivada não mais apenas das dimensões do corpo e da mente, mas também da dimensão do espírito. Trata-se de um novo conceito de **ser** na organização.

O ambiente de respeito, de solidariedade, de fé, de liberdade, de encontros humanos, de paz interindividual e coletiva, nutrido pelos valores de saber ouvir (sobretudo sentimentos) e de estimular a formulação de perguntas que instiguem o aumento da percepção e da consciência (muito mais do que a emissão de respostas prontas), enfim a flexibilidade no alcance de resultados são valores emergentes.

Na busca de unidade na diversidade, tais valores condicionam o comportamento ético e toda a sorte de valores construtivos para a nova era, como contraponto a valores destrutivos ainda presentes em nossas organizações.

Em síntese, o modo **fazer** e o modo **ter** – hoje predominantes – tornam a existência alienante, o que impõe a emergência do modo **ser**, de cujo estreito vínculo o **ter** e o **fazer** adquirem novo sentido.

Portanto, as expectativas giram em torno de **ser**, nas quais refletimos o nosso relacionamento conosco, com o nosso trabalho e com nossos clientes internos e externos.

* Vice-Presidenta da Comissão de Editoração da Revista Latino-Americana de Enfermagem e Professora Titular do Departamento de Enfermagem Geral e Especializada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde para o desenvolvimento da pesquisa em Enfermagem